

## **Teatro, um caminho para a inclusão**

Patrícia Prediger Horbach<sup>1</sup>, Heilande Fátima Pereira da Silva<sup>1</sup> \*

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*.  
Ibirubá, RS, Brasil.

O presente trabalho teve como propósito inicial promover uma vivência prática utilizando a linguagem clownesca com pessoas portadoras de deficiências atendidas na Escola de Educação Especial Girassol – Apae no município de Tapera-RS. Diante da realidade do cotidiano da maioria das pessoas com deficiências, o teatro constituiu-se em um caminho para o desenvolvimento da autonomia, da expressividade e também das relações interpessoais. A metodologia utilizada envolveu aulas práticas, com um grupo de 08(oito) alunos, desses 06 (seis) portadores de síndrome de down e 02(dois) surdos. Através de jogos lúdicos, de exercícios específicos da arte e técnica do clown, os alunos atores puderam experimentar um processo artístico com a descoberta do seu clown/palhaço e seus aspectos cômicos. A partir do momento que houve o entendimento de como o riso acontece, iniciou-se a montagem de um espetáculo teatral, enfatizando as gags/cenas de circo. Enfatizou-se o uso da linguagem corporal a fim de desenvolver a expressividade, com gestos e ações realizados com exagero. As cenas criadas foram sendo incluídas num roteiro, que originou um espetáculo denominado “A Magia dos Brinquedos”, com uma trilha sonora com acompanhamento de acordeon, figurinos alegres, coloridos, cenários e adereços que ambientaram a história encantando ao público que o assistiu. Nesse processo aconteceu uma identificação dos alunos com a linguagem do clown, pois a mesma expõe as dificuldades de cada indivíduo, mostra seu lado sensível, íntimo. Os objetivos da proposta foram alcançados, uma vez que os alunos atores envolveram-se ativamente nas atividades, demonstrando satisfação em participar do espetáculo final sentindo-se valorizados, incluídos, importantes. Esta prática educativa remonta a uma reflexão crítica sobre o papel do professor junto a grupos de alunos com deficiências, sobre a necessidade de propostas de atividades mais dinâmicas que envolvam a todos. A inclusão deve acontecer em todos os níveis e em todos os setores da sociedade, começando pela mudança de postura que muitos profissionais da educação ainda apresentam em relação aos alunos com deficiências. A educação deve estar permeada pela sensibilidade para tratar com seres humanos, pois todos temos a capacidade de aprender e expressar reações e sentimentos.

**Palavras-chave:** Teatro. Inclusão. Linguagem clownesca. Educação.